



AVIÁRIO de MULTIPLICAÇÃO de  
LAFÕES, S.A.

Telefone: 232 852 390  
Fax: 232 852 148

ZONA INDUSTRIAL LOTE 4  
3680-323 OLIVEIRA DE FRADES

DRAPLVT - DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
DE LISBOA E VALE DO TEJO  
QUINTA DAS OLIVEIRAS, E.N. 3  
2000-471 SANTARÉM

*Registada C/AR*

Benavente, 22 de Julho de 2016

ASSUNTO: | PROCESSO N.º 333/REAP  
| PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DAS SESMARIAS

Exma. Sra. Diretora Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo,

Vimos pela presente, no âmbito do processo mencionado em epígrafe, enviar a V/Exa três exemplares do PGEP relativo ao pedido de ampliação da instalação avícola mencionada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Atentamente

# Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 2.2 (S/N:290720102328)

Decreto Lei nº 214/2008, de 10 de Novembro e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

(A preencher pela DRAP)			Anexo ao
1. Data de Entrada		PGEP nº	Procº REAP

## 2. Identificação

Nome da exploração :  NIF

Concelho:  Número de Registo da exploração – NRE.

Precipitação média anual a considerar	636	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	148	mm

## 3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários (assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

### 3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m<sup>3</sup> ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m<sup>3</sup> ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- Unidade técnica de efluentes pecuários
- Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os núcleos de produção que integram a presente unidade de produção

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Bovinos         | <input checked="" type="checkbox"/> Aves |
| <input type="checkbox"/> Ovinos/Caprinos | <input type="checkbox"/> Equídeos        |
| <input type="checkbox"/> Suínos          | <input type="checkbox"/> Leporídeos      |

### 3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Todas as operações de manutenção e de monitorização encontram-se devidamente documentadas.

### 3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m<sup>3</sup>)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Observações
	Bovinos	0	0	0	0	0	
	Suínos	0	0	0	0	0	
	Ovinos_caprinos	0	0	0	0	0	
	Aves	2173,6	2675,2	0	33 858	75 240	
	Equídeos	0	0	0	0	0	
	Leporídeos	0	0	0	0	0	
	Outras Espécies	0	0	0	0	0	
Totais		2173,6	2 675	0	33 858	75240	
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0	0,0			
Produção Mensal esperada			222,9	0			

### 3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
12	Fossas estanques	---	108	
1	Armazém	744	---	
Capacidade total da exploração		744	108	

### 3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros	0	0	

### 3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados ( SPOAT)

Tipo de produto	Quant. Prev( m3)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
			0		0	
			0		0	
			0		0	
			0		0	
			0		0	
			0		0	
			0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m <sup>3</sup> )	Quantidade N <sub>dis</sub> p	Quantidade P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros	2508			
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/Aplic		Observ:
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/Aplic		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/Aplic			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autônoma				
8	EPTAR	N/Aplic			
9	Incineração / co-incineração em unidade autônoma		N/Aplic		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/Aplic			
11	ETAR colectiva	N/Aplic			
12	Outro encaminhamento ou destino				

5. Anexos

- Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data Benevente, 22 de Julho / de 2016

MULTIPLAÇÕES  
 Aviário de Multiplicação de Lages, S.A.  
 (Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

**Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP**  
 Versão 2.2 (SI/29072010232B)  
**Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)**

<b>Identificação</b>			
NIF	503254371	Nº Processo	0
PGEP nº	0	Nome da exploração : Instalação Avícola da Quinta das Sesmarias	
Número de Registo da exploração - NRE.			
Marca de Exploração		Sistema de Exploração	Intensivo Ovos

**Capacidade do NP**

Animais	Nº	CN	Nº.CN	Alojamento/ Sistema de estabulação		Matérias de Cama		Pastoreio		Parque Exterior		Produção prevista de efluentes pecuários					
				Tipo	Meses /ano	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/a no	Horas / dia	Mês/a no	Horas / dia	Estrume (ton.)	Excrem. (m3)	N dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)	
Galinha Poedeira (após início de produção)	167200	0,013	2174	No solo com cama profunda - galinha poedeira	12	Casca arroz, aparas	0,06333						2508		33858	75240	50160
<b>Total</b>	<b>167200</b>		<b>2174</b>										<b>2508</b>	<b>0</b>	<b>33858</b>	<b>75240</b>	<b>50160</b>

**Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários**

Área de exteriores impermeáveis (AEI)	0	m2
---------------------------------------	---	----

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	167,2	*****	
Águas Lavagens Instalações Pecuárias	*****	0	

**Resumo do NP**

<b>Total Anual</b>	<b>2575,2</b>	<b>0,0</b>
<b>Produção Mensal</b>	<b>222,9</b>	<b>0,0</b>
<b>Efluentes retidos no pastoreio (-)</b>	<b>0,0</b>	<b>*****</b>
<b>Efluentes retidos Parque exterior</b>	<b>0,0</b>	<b>*****</b>
<b>Total anual para cálculo da capacidade de retenção</b>	<b>2 675</b>	<b>0</b>
<b>Produção Mensal a reter</b>	<b>223</b>	<b>0</b>
<b>Nº de meses de retenção</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Capac. Mínima Retenção (m3/mês)</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>

m3

**Observações**

A Instalação apresenta um armazém para armazenamento do estrume, o qual apresenta-se impermeabilizado e coberto. No entanto, este armazém apenas é utilizado caso a saída de estrume ocorra durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro. Nos restantes meses, o estrume é directamente encaminhado do interior das zonas de produção para destino final, não permanecendo armazenado na instalação. O estrume produzido na instalação avícola é assim encaminhado para valorização agrícola a realizar por terceiros. Os efluentes de lavagem dos novos pavilhões avícolas são encaminhados para tratamento a realizar na ETAR Municipal das Águas do Ribaleja. No presente formulário PGEP não foi quantificada a quantidade de matérias de cama, pois considera-se que o estrume já tem incluído esse material. Tendo em conta o "Codigo de Boas Práticas Agrícolas" que define estrume como uma mistura de dejectos sólidos e líquidos dos animais com resíduos de origem vegetal.